



# FCT quer mais empregos digitais

TEXTO CÁTIA MATEUS

**Dezoito entidades públicas e privadas uniram-se num desígnio comum: promover a empregabilidade digital em Portugal. A Fundação para a Ciência e Tecnologia coordena a nova plataforma, esta semana apresentada em Lisboa.**

Chama-se Coligação Portuguesa para a Empregabilidade Digital e a sua criação foi esta semana oficializada, tendo como meta a elaboração de uma proposta de Estratégia Nacional e Plano de Ação para a Empregabilidade Digital 2015-2020. A plataforma é coordenada pela Fundação para a Ciência e Tecnologia e agrega 18 entidades públicas e privadas, entre as quais se destacam a PT Portugal, o Pólo das Tecnologias de Informação, Comunicação e Electrónica (TICE.PT), a CIONET Portugal, a Ordem dos Engenheiros, a Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Superior, e outros. A proposta resultante da reflexão dos vários parceiros que integram a plataforma será remetida aos responsáveis governamentais das áreas da Economia, Educação e do Emprego. O sector das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) terá em 2020 um défice previsto de 900 mil profissionais, segundo um estudo recente da Comissão Europeia. Em Portugal, este fosso entre as necessidades das empresas e as competências dos profissionais disponíveis no mercado poderá ainda ser maior, "resultado do elevado nível do desemprego, em

particular do emprego jovem, e do pouco recurso às TIC por uma parte significativa do tecido empresarial nacional", elenca a coligação na sustentação dos seus propósitos, acrescentando que este afastamento entre os postos de trabalho disponíveis e os profissionais qualificados para os preencher "constitui um grave entrave à recuperação e crescimento económico europeu".

## Reduzir o défice de profissionais

Segundo a FCT, entidade coordenadora da plataforma, "a Estratégia Nacional e Plano de Ação para a Empregabilidade Digital 2015-2020 tem como objetivos reduzir significativamente o défice de profissionais em TIC e criar melhores condições de acesso dos trabalhadores ativos, no sector público e privado, à aquisição de competências TIC necessárias à atividade", mas também "alavancar o número de empresas que recorrem ao digital e das empresas de base digital, e desenvolver a economia e os mercados digitais através da internacionalização do sector, da captação de investimento estrangeiro, da atração de centros internacionais para Portugal e na capitalização de infraestruturas e recursos humanos altamente qualificados do país", explica. A Coligação Portuguesa para a Empregabilidade Digital e os seus 18 parceiros (ver caixa), relacionam-se a nível europeu com a Grand Coalition for Digital Jobs, que a Comissão Europeia lançou em março de 2013 e cujos princípios estão inscritos na Davos Declaration on the Grand Coalition for Digital

## 18 parceiros para a empregabilidade



A nova coligação para a promoção da empregabilidade digital nacional reúne, à semelhança da sua congénere europeia, um conjunto de parceiros de peso no panorama nacional das Tecnologias de Informação e Comunicação. É do debate entre estas entidades, públicas e privadas, que sairão as futuras propostas de orientação focadas na promoção da empregabilidade no sector e na atração do investimento internacional para Portugal.

- Fundação para a Ciência e Tecnologia
- Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal
- Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Superior
- Direção-Geral da Educação
- Direção-Geral do Ensino Superior
- IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação
- Instituto do Emprego e Formação Profissional
- Ordem dos Engenheiros
- Academia de Código | Code for All
- Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações
- Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Sociedade de Informação
- Confederação do Comércio e Serviços de Portugal
- CIONET Portugal
- European Centre for Women and Technology | National Point of Contact
- EPIS – Empresários para a Inclusão Social
- Fundação Calouste Gulbenkian
- PT Portugal | MEO
- Pólo das Tecnologias de Informação, Comunicação e Electrónica (TICE.PT)

Jobs, de fevereiro de 2014, no âmbito do World Economic Forum. A coligação europeia tem como metas potenciar e facilitar a colaboração entre os sectores público e privado, as comunidades académica e técnica

e organizações não-governamentais e a sociedade civil, tendo em vista a valorização das oportunidades de emprego que o sector TIC oferece no velho continente.

[cmateus.externo@impresa.pt](mailto:cmateus.externo@impresa.pt)